

EDUCAÇÃO CONTINUADA ON-LINE PARA QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA ASSISTÊNCIA AO INDIVÍDUO LGBT+ POR MEIO DE M-HEALTH

Online Continuing Education to Qualify Healthcare Professionals to Assist the LGBT+ individual through m-Health

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Recebido: ?? de ?? de 20??

Aceito: ?? de ?? de 20??

Publicado: ?? de ?? de 20??

Willian Roger Dullius^{1✉}, Lynn McCleary², Silvana Alba Scoretegagna³

Resumo

Este estudo teve por objetivo desenvolver um programa de educação continuada para qualificar a formação dos profissionais residentes e atuantes no sistema de saúde, público e privado, na assistência aos indivíduos LGBT+, no território brasileiro. Sustentado na Taxonomia de Bloom com foco principal no domínio cognitivo, o desenvolvimento do curso de educação continuada utilizou os respectivos níveis específicos de domínio: conhecimento, compreensão, aplicabilidade, análises, síntese e avaliação. O curso autoinstrutivo denominado “Ally: uma abordagem holística ao indivíduo LGBT+” abrangeu uma carga horária total de 60 horas, na modalidade educação continuada on-line, foi desenvolvido com o uso de um aplicativo m-Health e composto por seis módulos contendo os seguintes conteúdos: i) sexualidade humana; ii) cuidado equitativo e terminologias apropriadas; iii) políticas de saúde brasileira para a população LGBT+; iv) competências culturais aos profissionais de saúde; v) envelhecimento e assistência em saúde da população LGBT+; e, vi) saúde mental dos indivíduos LGBT+. Após a conclusão do curso espera-se que os profissionais de saúde possam se qualificar para o exercício profissional, fato que contribuirá para fomentar a equidade, universalidade, inalienabilidade e indivisibilidade dos direitos humanos,



RBCEH

Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano



CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano



REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

1. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. 117415@upf.br 2. Brock University, St. Catharines, Canadá 3. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil.

incluindo o direito a saúde física e mental de indivíduos LGBT+ no processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Educação Interprofissional. Minorias Sexuais e de Gênero. Pessoal de Saúde.

Introdução

As questões relacionadas a sexualidade e gênero permanecem entre os tabus da sociedade. A qualificação dos profissionais da saúde para o exercício profissional focaliza predominantemente no contexto heteronormativo, o que evidencia uma assistência fragmentada e preconceituosa (CRENITTE, 2021; SILVA JUNIOR et al., 2021; ARAÚJO et al., 2020). Este cenário não acolhedor e com inúmeras barreiras, como reações homofóbicas e condutas de negligência, impulsiona a resistência dos indivíduos LGBT+ em procurar assistência em saúde (CRENITTE, 2021; SILVA JUNIOR et al., 2021; MOE; SPARKMAN, 2015; RONDAHL et al., 2004).

Estes fatores inibem a procura de atendimento pelos indivíduos LGBT+, agregados à restrição no investimento na educação continuada que atenda às necessidades de qualificação dos profissionais e às especificidades do usuário relacionadas à sua sexualidade, e são agravadas quando vinculados ao contexto da homossexualidade (RAIMONDI et al., 2021; COSTA; COELHO, 2013; RONDAHL et al., 2004). Para tanto, são necessários cursos na modalidade de educação continuada para qualificar os profissionais de saúde para que possam prestar assistência e cuidados humanizados (AISNER; ZAPPAS; MARKS, 2020; RIVERS; SWANK, 2017).

A literatura nacional evidencia a carência na formação acadêmica dos profissionais de saúde e a escassez de cursos de educação continuada para qualificar a assistência em saúde da população LGBT+ (DULLIUS; SCORTEGAGNA, 2021).

No âmbito internacional, constata-se a existência de alguns cursos de educação continuada. Como exemplo, cita-se o curso HEALE (HARDACKER et al., 2014). Outro curso de capacitação para estudantes de Enfermagem, o curso Modelo Lógico XSON LHI, foi desenvolvido por Sherman et al. (2020) e é oferecido na modalidade presencial. Já na modalidade virtual, pode-se citar o curso SOGI Nursing (ZIEGLER et al., 2021), desenvolvido para estudantes de Enfermagem canadenses.

Na perspectiva nacional, o curso *online* e autoinstrutivo “Política Nacional de Saúde LGBT” foi disponibilizado, na modalidade *online* (*e-Health*), pela plataforma Lumina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Outro instrumento disponível no âmbito brasileiro, desenvolvido por Costa et al. (2020), chamado de modelo do estresse de minoria, viabiliza identificar estressores específicos que levam as pessoas LGBT+ à posição de maior vulnerabilidade social. Este instrumento pode guiar profissionais de saúde na assistência em saúde para estes indivíduos, mas não irá treinar e capacitar o profissional quanto a esta área.

Um estudo brasileiro avaliou a eficácia de uma intervenção multidimensional (educacional, afetivo-comportamental) via *web* para mudar as atitudes de profissionais de saúde relacionadas à população LGBT+ e o preconceito de gênero e

sexual (GenSex) destes profissionais que atenderam ao curso de intervenção (COSTA et al., 2016b).

Neste contexto adverso, há necessidade de se pensar em dispositivos tecnológicos inovadores para qualificar a formação profissional e garantir a oferta de um atendimento ético, equitativo e humanizado aos indivíduos que se identificam Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros e + para as demais formas de designações (LGBT+), de modo que os profissionais da saúde não sobreponham suas crenças e seus valores pessoais aos dos pacientes, e que suas condutas estejam alinhadas às necessidades dos usuários (DULLIUS; GONÇALVES; SCORTEGAGNA, 2022; SILVEIRA; CERQUEIRA-SANTOS, 2021; WILSON et al., 2019). O objetivo deste estudo foi desenvolver um programa de educação continuada para qualificar a formação dos profissionais residentes e atuantes no sistema de saúde, público e privado, na assistência aos indivíduos LGBT+, no território brasileiro.

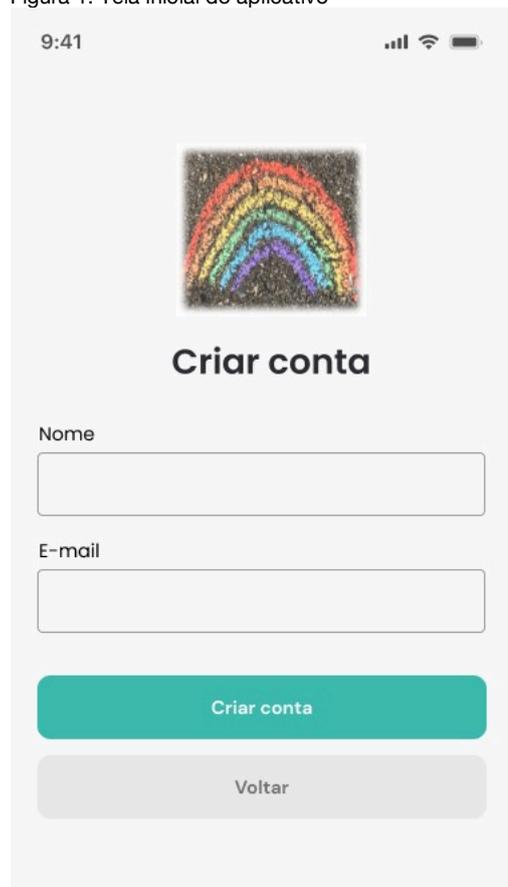
Materiais e métodos

Sustentado na Taxonomia de Bloom com foco principal no domínio cognitivo, o qual utiliza os respectivos níveis específicos de domínio: conhecimento, compreensão, aplicabilidade, análises, síntese e avaliação, o programa de educação continuada teve como foco principal qualificar a abordagem na assistência em saúde ao indivíduo LGBT+.

Resultados e discussão

O curso autoinstrutivo abrangeu uma carga horário total de 60 horas, na modalidade educação continuada on-line, e foi desenvolvido com o uso de um aplicativo m-Health. Denominado “Ally: uma abordagem holística ao indivíduo LGBT+”, o curso foi desenvolvido com base no curso “Nurses’s Health Education about LGBT Elders (HEALE)” (HARDACKER et al., 2014), no manual “Implementing Curricular and Institutional Climate Changes to Improve Health Care for Individuals Who Are LGBT, Gender Nonconforming, or Born with DSD” (ASSOCIATION OF AMERICAN MEDICAL COLLEGES, 2014), na Política Nacional de Saúde Integral de LGBT+ (BRASIL, 2013) e outras literaturas complementares. A figura 1 apresenta a tela inicial do aplicativo para acesso ao curso pelos profissionais de saúde.

Figura 1. Tela inicial do aplicativo



A tela inicial do aplicativo apresenta o horário 9:41 no topo à esquerda e ícones de sinal de rede, Wi-Fi e bateria no topo à direita. No centro, há um ícone de um arco-íris formado por pontos coloridos. Abaixo dele, o texto "Criar conta" é exibido em uma fonte preta e negrito. Seguem dois campos de entrada de texto: "Nome" e "E-mail", ambos com bordas cinzas e fundo branco. Abaixo dos campos, há dois botões: um verde com o texto "Criar conta" em branco e um cinza com o texto "Voltar" em cinza escuro.

Fonte: Elaboração própria

Para melhor aproveitamento dos participantes do curso, as temáticas abordadas no curso foram subdivididas em seis módulos, descritos a seguir: i) sexualidade humana – há o intuito de proporcionar, ao profissional de saúde, uma abordagem sobre a história e definição da sexualidade humana, o processo de despatologização, a vulnerabilidade destes usuários e a LGBTfobia no contexto da saúde; ii) cuidado equitativo e terminologias apropriadas – há o intuito de proporcionar, ao profissional de saúde, conhecimento sobre as principais terminologias utilizadas pelo ambiente LGBT+; iii) políticas de saúde brasileira para a população LGBT+ – há o intuito de proporcionar uma abordagem ampla da Política Nacional de Saúde Integral LGBT vigente no Brasil; iv) competências culturais aos profissionais de saúde – há o intuito de proporcionar conhecimento sobre as competências culturais para uma assistência humanizada ao indivíduo LGBT+ e a comunicação interpessoal, e compreender o conceito de microagressões presentes no ambiente de saúde; v) envelhecimento e assistência em saúde da população LGBT+ – há o intuito de proporcionar uma abordagem ampla sobre o envelhecimento da população LGBT+ e a assistência prestada pelos profissionais de saúde; e, vi) a saúde mental dos indivíduos LGBT+ – há o intuito de proporcionar conhecimentos sobre a vulnerabilidade da população LGBT+ no âmbito da saúde mental, estigma internalizado, o uso e abuso de SPAs, autolesão, suicídio, transtorno depressivo e ansiedade.

tabela é um arranjo de células organizadas em colunas verticais e linhas horizontais. As células são elementos mínimos indivisíveis. Dependendo da necessidade, as células podem ser mescladas, expandindo assim ao longo de linhas ou colunas. Assim como ocorre com as figuras, as tabelas são elementos que se destacam do texto e ambos são elementos que contêm informação em forma visual. Utilize tabelas apenas quando necessário. Muitas vezes as informações podem ser expostas no corpo do texto ou através de listas, deixando o texto mais fluido. (sem negrito), o título deve ficar acima e nas Figuras (sem negrito), o título deve ficar abaixo. Ao final do título de Tabela não há pontuação. Já no caso de títulos de Figuras, deve ter ponto final.

Conclusão

Ainda são escassos os programas de educação continuada dirigidos a profissionais da saúde para qualificar a atuação profissional para indivíduos LGBT+. Sendo assim, é possível que este estudo possa contribuir para subsidiar políticas públicas para qualificar os profissionais da saúde para o exercício profissional neste contexto. Nessa perspectiva, o curso poderá, ainda, ser utilizado em diversos níveis de atenção em saúde, primário, secundário e terciário, auxiliar gestores das instituições hospitalares e da atenção primária na gestão dos programas de educação em saúde, o que contribuirá para fomentar a equidade, universalidade, inalienabilidade e indivisibilidade dos direitos humanos, incluindo o direito a saúde física e mental de indivíduos LGBT+ no processo de envelhecimento.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Referências

- AISNER, A. J.; ZAPPAS, M.; MARKS, A. Primary Care for Lesbian, Gay, Bisexual, Transgender, and Queer/Questioning (LGBTQ) Patients. **Journal for Nurse Practitioners**, v. 16, n. 4, p. 281–285, 2020.
- ARAÚJO, C. M. DE et al. A (in) visibilidade do envelhecimento LGBT. **Revista Longeviver**, n. 6, p. 107–110, 2020.
- COSTA, A. B. *et al.* Effectiveness of a multidimensional web-based intervention program to change Brazilian health practitioners' attitudes toward the lesbian, gay, bisexual and transgender population. **Journal of Health Psychology**, v. 21, n. 3, p. 356–368, 2016.
- COSTA, A. B. et al. Protocolo para Avaliar o Estresse de Minorias em Lésbicas, Gays e Bissexuais. **Psico-USF**, v. 25, n. 2, p. 207–222, 2020.
- COSTA, L. H. R.; COELHO, E. A. C. Sexualidade e a interseção com o cuidado na prática profissional de enfermeiras. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, v. 66, n. 4, p. 493–500, 2013.
- CRENITTE, M. R. F. Acesso à saúde. *In*: REBELLATO, C.; GOMES, M. C. A.; CRENITTE, M. R. F. (org). **Introdução às velhices LGBTI+**. 1 ed. Rio de Janeiro: SBGG-RJ, 2021. p. 72–76.
- DULLIUS, W. R.; GONÇALVES, D. T.; SCORTEGAGNA,

S. A. Assistência dos profissionais de saúde no envelhecimento dos indivíduos LGBTQ+. *In*: SCORTEGAGNA, S. A.; SCORTEGAGNA, H. M.; FIOREZE, C (org.). **Envelhecimento Humano: Saúde, Inovação e Desenvolvimento Sustentável**. 1 ed. Passo Fundo: Editora UPF, p. 140-156, 2022.

DULLIUS, W. R.; SCORTEGAGNA, S. A. Educação continuada dos profissionais de saúde e assistência ao indivíduo LGBTQ+ no envelhecimento. *In*: CAVALLI, A. S. et al. (org.). **Novas diretrizes frente ao envelhecimento: diversidades, cuidados, inclusão e visibilidade**. Campina Grande: Realize editora, 2021.

HARDACKER, C. T. et al. Adding silver to the rainbow: The development of the nurses' health education about LGBT elders (HEALE) cultural competency curriculum. **Journal of Nursing Management**, n. 22, p. 257-266, 2014.

MOE, J. L.; SPARKMAN, N. M. Assessing Service Providers at LGBTQ-Affirming Community Agencies on Their Perceptions of Training Needs and Barriers to Service. **Journal of Gay and Lesbian Social Services**, n. 27, p. 350-370, 2015.

RAIMONDI, G. A.; HERCOWITZ, A.; CIASCA, S. V.; LOPES JUNIOR, A. Ensino da saúde de diversidades sexuais. *In*: CIASCA, S. V.; HERCOWITZ, A.; LOPES JUNIOR, A. (org.). **Saúde LGBTQIA+**: Práticas de cuidado transdisciplinar. 1 ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. p. 513-519.

RIVERS, B.; SWANK, J. M. LGBT Ally Training and Counselor Competency: A Mixed-Methods Study. **Journal of LGBT Issues in Counseling**, v. 11, n. 1, p. 18-35, 2017.

RONDAHL, G.; INNALA, S.; CARLSSON, M. Nursing staff and nursing students' emotions towards homosexual patients and their wish to refrain from nursing, if the option existed. **Scand Journal Caring Sciences**, v. 18, p. 19-26, 2004.

SHERMAN, A. D. F. et al. LGBTQ+ health education for nurses: An innovative approach to improving nursing curricula. **Nurse Education Today**, v. 97, p. 104698, 2020.

SILVA JUNIOR, J. R. S.; FRANÇA, L. D.; ROSA, A.; NEVES, V. R.; SIQUEIRA, L D'E. Assistência à saúde de residentes LGBTQ+ em instituições de longa permanência para idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEN**, v. 74, suppl. 2, e20200403, 2021.

SILVEIRA, A. P.; CERQUEIRA-SANTOS, E. C. Fatores associados à prevenção sexual e reprodutiva de mulheres lésbicas. **Revista Subjetividades**, v. 21, n. 3, e11404, 2021.

WILSON, K.; STINCHCOMBE, A.; ISMAIL, M.; KORTES-MILLER, K. LGBTQ2+ aging in Canada: Building the evidence and informing action. **The Canadian Journal of Human Sexuality**, v. 28, n. 3, p. 257-260, 2019.

ZIEGLER, E. et al. Development of an online educational toolkit for sexual orientation and gender identity minority nursing care. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, p. e3470, 2021.